

Ata da 4ª (quarta) reunião ordinária de 2019 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Altinópolis - IMPRAL, realizada na data de 16/04/2019 às 09h00 nove horas na sede do Instituto de Previdência Municipal de Altinópolis, onde se reuniram os conselheiros: Guilherme Cadurim Garcia, Débora Botelho Alvarez, Livia Cristina Pereira, o consultor financeiro André Batistela e o Superintendente Frederico Resende Mango. O Superintendente deu início a reunião agradecendo a presença de todos presentes. Seguindo a pauta da reunião, foi enumerado os seguintes itens: 1) Leitura da Ata da reunião ordinária de 14/03/2019; 2) Análise da Carteira de Investimentos do Impral e os enquadramentos dos fundos; 3) Reanálise e aprovação da Política de Investimentos de 2019 retificada; 4) análise sobre aporte do resíduo de repasse (Prefeitura e Câmara Municipal) – mês de abril de 2019; 5) Conversa com representantes da Zion Invest sobre o Fundo Care 11, 6) Outros assuntos de interesse do comitê de investimentos. Dando início à pauta da reunião, foi lida a ata da reunião ordinária do comitê de investimentos datada de 14/03/2019, onde sem emendas, foi devidamente aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos. Passando para o item seguinte da pauta, foi analisada a Carteira de Investimentos do Impral para o mês de março de 2019. O Comitê de Investimentos assim concluiu: no tocante ao Retorno no 1º trimestre de 2019, tivemos um acumulado de rentabilidade no importe de R\$ 1.339.111,56 (um milhão, trezentos e trinta e nove mil, cento e onze reais e cinquenta e seis centavos). No mês de março de 2019, a rentabilidade alcançou o valor de R\$ 337.593,28 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e três reais e vinte e oito centavos), tendo um retorno em percentual de 0,54%, ou seja, abaixo da meta atuarial que foi de 1,19%. Com relação ao acumulado no ano de 2019, no 1º trimestre de 2019, não foi batida a meta atuarial, onde nossos investimentos ficaram no patamar de 2,19%, enquanto a meta (IPCA + 6% a.a.), atingiu o percentual de 2,95%, tendo uma diferença para atingir em 0,76%. Analisando os fundos de renda fixa, os mesmos tiveram um retorno para o mês de março de 2019 no valor de R\$ 338.616,44 (trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e dezesseis reais e quarenta e quatro centavos). Dentro esses fundos o mais rentável em termos percentual foi o Fundo AR. Bank, com retorno de 0,98%, seguindo do fundo Caixa Brasil IMA-B5, Títulos Públicos FI Renda Fixa LP e BB IMA-B5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (0,76%). O Presidente do Comitê de Investimentos Guilherme Cadurim Garcia, frente às rentabilidades, observou que tivemos um rendimento razoável, ao comparar a instabilidade do mercado. Com relação

ao Fundo Santos Credit Yield (fundo este anterior à nossa gestão), onde o Instituto possui aplicações, mas que não consta na plataforma da Crédito e Mercado, foi orientado pelo Sr. André Batistela, assessor da Crédito e Mercado que fizéssemos uma consulta ao SPREV sobre a existência de saldo e qual a orientação que os mesmos dão ao Instituto. Com relação aos fundos de renda variável, no mês de março de 2019, tivemos uma rentabilidade negativa de R\$ 1.023,16 (um mil e vinte e três reais e dezesseis centavos), todavia, ressaltou o Presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Altinópolis, que tal rentabilidade negativa é normal frente aos rumores de novas greve dos caminhoneiros, da discussão sobre a reforma da previdência e outros acontecimentos mais que influenciaram na Bolsa. O Fundo atrelado à renda variável mais rentável para o Instituto em termos de valores, foi o Mérito Desenvolvimento Imobiliário I FII – MFII11, com valor de R\$ 16.307,04 (dezesseis mil, trezentos e sete reais e quatro centavos). Em termos percentuais, o Fundo mais rentável para o Instituto foi o Fundo Caixa Rio Bravo Fundos de Fundos FII – CXRI11, com rentabilidade no percentual de 2,02%. Quanto ao próximo item da pauta, tratando-se da reanálise da política de investimentos para o ano de 2019, houve as seguintes alterações: com relação à renda fixa, o fundo FI Referenciado em 100% títulos TN – Art. 7º, I, “b”, a estratégia alvo foi modificada de 100% para 45%; o fundo FI Referenciado RF – Art. 7º, III, “a”, a estratégia alvo foi modificada de 10% para 5%; o Fundo FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, “a”, foi modificado de 30% para 25%. Assim, os fundos de renda fixa, totalizaram 80% no subtotal. Conseqüentemente os fundos de renda variável, fecharam em subtotal em 20%, perfazendo um total geral de 100%. Tal modificação foi devidamente aprovada pelos membros do Comitê de Investimentos na reunião datada de 16/04/2019, onde passará também pelo crivo do Conselho Administrativo na reunião de 25/04/2019, quando então será definitivamente retificada. Quanto ao próximo item da pauta, sobre a análise do aporte do resíduo de repasse da Prefeitura Municipal de Altinópolis e Câmara Municipal, o saldo em conta corrente do Instituto é de R\$ 403.534,15 (quatrocentos e três mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quinze centavos). Considerando que a estimativa da folha de pagamento será de aproximadamente R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), o Instituto terá um saldo a ser aportando no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Assim, considerando a instabilidade no mês de maio (últimos dois anos – 2017/2018), o Comitê de Investimentos decidiu de forma unânime em aportar no Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FI Renda Fixa, uma vez que no mês de março de 2019, esse fundo

rendeu um percentual de 0,54% e no ano, um percentual de 3,96%, sendo o referido fundo mais viável para o aporte no momento. No tocante ao próximo item da pauta, estava agendado nesta mesma data uma reunião com o representante da Zion Invest (Francisco) para falar sobre o Fundo Care 11, conforme envio de e-mail do mesmo confirmando sua presença, todavia, uma hora antes da reunião se iniciar o mesmo ligou no Instituto e disse que não poderia se fazer presente haja vista um imprevisto ocorrido, qual seja, que sua secretaria havia se confundido e reservou passagem aérea para ele com destino a São José do Rio Preto e não Ribeirão Preto, não dando tempo de chegar para a reunião. Ligou mais tarde no Instituto (Francisco) e queria fazer uma reunião por áudio conferencia, o que não foi aceito pelo Superintendente. Pediu que agendasse outra reunião para que ele pudesse estar presente, sendo certo que o Comitê ficou de ver nova data. Por derradeiro, no último item da pauta, quanto ao Fundo BB IRFM-1+ FI Renda Fixa Previdenciário, CNPJ n. ° 32.161.826/0001-29, após a análise da empresa de Assessoria Crédito e Mercado, onde constatou que o Instituto já possui 60,92% em fundo enquadrado no Art. 7º, I, “b” da Resolução CMN 3.922/2010, a mesma não sugere o aumento da exposição do fundo, não recomendando o aumento da exposição em fundos com estratégias semelhantes (curto prazo), tendo em vista a alta concentração nestes fundos. Por enquanto, em discussão do Comitê de investimentos, resolveram de forma unânime aguardar uma outra oportunidade. Nada mais havendo para tratar encerrou se essa reunião e eu Debora Botelho Alvarez lavrei a presente ATA que ira assinada por todos conselheiros presentes:

Frederico Resende Mango

Guilherme Cadurim Garcia

Débora Botelho Alvarez

Lívia Cristina Pereira